



Trabalhos Científicos

Título: Estatística Na Estratégia De Prevenção De Suicídio Em Adolescentes: De Números Para Ações

Autores: TANIA MARIA SBEGHEN DE OLIVEIRA (UNIPAC), CAROLINA GETNERSKI BISEWSKI (UNIPAC)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aumento dos índices de suicídio do novo milênio, com carência de investigação epidemiológica para abordar estratégias de prevenção, motivou este estudo que evoluiu a partir da pesquisa em curso do perfil do ambulatório de hebiatria. OBJETIVO: Analisar a relação encaminhamento/queixa principal e diagnósticos dos pacientes com ideação ou tentativa de suicídio atendidos no Ambulatório de Hebiatria do Hospital Infantil nos anos de 2017 e 2018, a fim de compreender os relatos dos pacientes e elaborar estratégias de prevenção para suicídio entre adolescentes. METODOLOGIA: Foram analisados 92 prontuários dos anos de 2017 e 2018 dos quais foram coletados os dados: encaminhamento/queixa principal e diagnósticos. RESULTADOS: Dentre os 92 prontuários analisados, em 20 (21,7) havia referência à suicídio. Quanto aos encaminhamentos ou queixa principal, sete (35) eram de ideação ou tentativa de suicídio, 15 sem queixas, 10 depressão, 10 uso de álcool e outras drogas. Correspondendo a 5: isolamento social, sífilis, tosse, dificuldade com relacionamentos interpessoais, alopecia e hematêmese. Quanto ao diagnóstico: 25 ideação suicida, 20 depressão, 15 ansiedade, 15 estrutura familiar conturbada, 10 isolamento social, 10 sintomas psicóticos, 10 obesidade, 10 abuso de álcool, 10 impulsividade. Correspondem a 5: assédio sexual, estresse pós-traumático, transtorno alimentar, dismenorreia, baixa estatura, rigidez afetiva, doença de Behçet, fragilidade social, alopecia, labilidade emocional, dependência eletrônica, relação sexual de risco, transtorno de personalidade e déficit cognitivo. CONCLUSÃO: Infere-se que um terço dos pacientes foram direcionados com referência à suicídio. O que alerta os serviços de saúde a necessidade de visualizar os dois terços em que os sintomas que trazem ao atendimento estão ocultando a ideação ou tentativa de suicídio. Em relação aos diagnósticos, emerge a diversidade de patologias relacionadas, o que faz necessário uma conduta personalizada no atendimento de adolescentes. Esses resultados que o estudo refere podem servir de rastreio a prevenção para suicídio.